

**Parecer Técnico Comissão de Farmácia e Terapêutica – 03/2024**  
**Inclusão dos fitoterápicos: espinheira-santa, garra-do-diabo e cúrcuma**

**Tecnologia**

Espinheira-santa (*Maytenus ilicifolia*)

Garra-do-diabo (*Harpagophytum procumbens*)

Cúrcuma (*Curcuma longa*)

**Pergunta**

A inclusão dos fitoterápicos espinheira-santa, garra-do-diabo e cúrcuma traria benefícios no tratamento de distúrbios gástricos e inflamatórios crônicos aos pacientes assistidos pelo município de Balneário Camboriú?

**Indicação**

- Espinheira-santa: quadros de dispepsia refratária ao inibidor de bomba de próton e sem doença endoscópica.
- Garra-do-diabo e cúrcuma: agentes anti-inflamatórios para algumas doenças reumatológicas.

**Contextualização**

O município de Balneário Camboriú dispõe do fitoterápico guaco (*Mikania glomerata*) em seu elenco de medicamentos essenciais (REMUME), na apresentação xarope 35 mg/mL. No ano de 2024, a CFT de Balneário Camboriú estudou a viabilidade de incorporação de outros três fitoterápicos de relevância clínica, a saber: espinheira-santa, garra-do-diabo e cúrcuma.

**Resultado da pesquisa**

Foram avaliados artigos científicos da plataforma Pubmed acerca da eficácia dos fitoterápicos, com força de evidência fraca a favor do uso da espinheira-santa e da garra-do-diabo. Para a cúrcuma, a força de evidência foi moderada. Apesar disso, não foram encontrados artigos randomizados duplo-cegos com número de pacientes considerável. Além das evidências científicas, foram consultadas a opinião e a experiência dos especialistas de rede municipal sobre uso dos fitoterápicos:

- com relação ao uso da espinheira-santa para os quadros de dispepsia refratária ao inibidor de bomba de próton e sem doença endoscópica, houve desencorajamento do uso pelo gastroenterologista da rede, principalmente pela possibilidade toxicidade hepática de alguns fitoterápicos;
- com relação ao uso da garra-do-diabo e da cúrcuma como um agente anti-inflamatório para algumas doenças reumatológicas (como artrite reumatoide), os especialidades da

rede relatam, de acordo com suas experiência práticas, pouca eficácia da garra-do-diabo e razoável eficácia da cúrcuma.

### **Impacto econômico**

O impacto financeiro também foi avaliado para os três fitoterápicos, sendo considerado alto para a espinheira-santa e garra-do-diabo, e muito alto para a cúrcuma, com risco de repercussão no fornecimento medicamentos já incorporados.

Como alternativa para redução de custos, tentou-se acordo com o Horto Florestal Municipal (Secretaria do Meio Ambiente) para a produção própria de fitoterápicos. No entanto, devido a limitações como disponibilidade de matéria-prima, sazonalidade, capacidade produtiva, dentre outras, não é possível manter uma produção suficiente para a incorporação de nenhum dos três fitoterápicos estudados na rede municipal.

### **Conclusão**

Nesse contexto, **a CFT decidiu por unanimidade não incorporar os fitoterápicos espinheira-santa, garra-do-diabo e cúrcuma na REMUME, para 2024.**

### **Observação**

A CFT orienta que conta com opções de fitoterápicos (conforme lista em anexo), que são de distribuição gratuita aos munícipes e que, a critério clínico, podem ser indicados aos pacientes.